

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CPI DAS INVASÕES

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), prorrogou a CPI das Invasões por mais 30 dias. O prazo para conclusão e entrega do relatório final deveria encerrar em 5 de dezembro, mas foi estendido a pedido do presidente da comissão, deputado estadual Gilberto Cattani (PL). A decisão está publicada no Diário Oficial da ALMT desta segunda.

RELATÓRIO

Cattani explicou que pediu a prorrogação a pedido do relator Carlos Avallone (PSDB). Segundo ele, o relatório é complexo e requer mais tempo para conclusão. Na semana passada, ele revelou que o relatório final deve apontar a participação efetiva de deputados estaduais no incentivo às invasões de propriedades rurais e urbanas em Mato Grosso.

JUSTIFICATIVA

As pessoas aptas a votar que não compareceram ao 1º turno das Eleições Municipais de 2024 têm até quinta-feira, dia 5 de dezembro, para apresentar a justificativa eleitoral. A justificativa pode ser feita de duas maneiras, online ou presencial. Deixar de justificar ou apresentar uma justificativa que não seja aceita resulta em multa.

ARTIGO//

A força dos conselhos para empresas familiares

Empresas familiares são pilares da economia global, responsáveis por uma parcela significativa do PIB em diversos países, entre eles o Brasil. Contudo, elas enfrentam vários desafios para se manterem firmes em um mercado em constante evolução, o que vem exigindo um conjunto de estratégias que garantam a sua perenidade. As questões que afetam essas empresas geralmente são similares, entre elas, falta de planejamento da sucessão, o que faz com que apenas 25% sobrevivam à segunda geração; conflitos de interesse entre as posições ocupadas pela família no negócio e geram desarmonia; e a falta de profissionalização da gestão. Com a governança familiar e a governança corporativa, vai ser possível construir um conjunto de processos, normativas, estruturas e práticas para otimizar o valor da empresa, assegurar sua longevidade e alinhar os objetivos da família para com seus investimentos e negócios. Dessa forma proprietários, colaboradores, sociedade, e outros stakeholders envolvidos podem sentir sustentabilidade e crescimento. Um dos primeiros passos nessa jornada é a criação de conselhos, entre eles, o Conselho de Família, o Conselho de Administração e/ou o Conselho Consultivo. Cada um com a sua função, sendo o primeiro responsável por definir os valores e a missão da família,

além de discutir questões familiares como interesses, conflitos, expectativas, ética, conduta, entre outros. Já o Conselho de Administração é um órgão colegiado composto por profissionais, executivos e especialistas multidisciplinares com a função de zelar pelo direcionamento estratégico, reestruturação de processos e com o retorno positivo sobre os investimentos. Por fim, temos o Conselho Consultivo, um órgão colegiado que auxilia os sócios e acionistas na tomada de decisões estratégicas. Apesar de ser apenas orientativo, o Conselho Consultivo é um importante passo para profissionalizar a empresa, pois reúne funções como: reforçar e alinhar missão e valores da empresa; construir visão de longo prazo e monitorar a condução da estratégia do negócio; melhorar a qualidade dos relatórios gerenciais; sugerir ou aprimorar mecanismos de gestão de riscos, ética, inovação e de transações entre partes relacionadas; ainda facilitar a comunicação. A presença de conselheiros independentes cria um espaço salutar para mediar divergências e alinhar os interesses de todos os membros da família. Além disso, permite insights valiosos que poderão orientar (os membros dos outros dois conselhos) em decisões voltadas aos interesses do mercado. Na prática, esse olhar técnico e apurado vai fazer a diferença no sentido de observar oportunidades e evitar riscos, estando sempre um passo à frente. Na hora de compor o Conselho Consultivo, busque, primeiramente, conhecimento. Priorize a composição a partir de especialistas em suas áreas de atuação, que podem administração, vendas, jurídico, marketing, além de conselheiros profissionais, que possuem certificação em governança corporativa e podem promover a

manutenção das boas práticas de governança. Outro fato primordial é que sejam profissionais independentes e que não atuem de modo a não favorecer algo ou alguém e, consequentemente, criem conflitos de interesses com ou entre os sócios. Vale a pena investir em diversidade: de idades, gêneros, áreas de atuação e conhecimentos especializados. Quanto mais pontos de vista complementares, mais ricas serão as recomendações para a organização. Recentemente, estive em São Paulo com a presidente do Conselho do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, listada pela revista Time como uma das 100 mulheres mais influentes do mundo. Ela diz que em sua sala de trabalho há uma frase de São Francisco de Assis que sempre a direciona: “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e, de repente, você estará fazendo o impossível”. Atuando há quase uma década com Governança Familiar, observo que o início dessa jornada é desafiador. Começamos fazendo o necessário, com muita determinação e resiliência, para depois ampliarmos para o possível. Então, o que parecia impossível se torna uma realidade: transformamos cenários que poderiam significar um “fim” em um “futuro” promissor para a empresa familiar.

Cristhiane Brandão, Conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora do Capítulo Brasília/ Centro Oeste do IBGC.



SENAC ABRE INSCRIÇÕES PARA 1.130 VAGAS EM CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS A DISTÂNCIA EM MT

O Senac está com 1.130 vagas abertas para cursos técnicos totalmente gratuitos em Mato Grosso, na modalidade de Educação a Distância (EAD), que oferece flexibilidade e autonomia para os alunos organizarem seus estudos conforme sua rotina, sem abrir mão da qualidade e do suporte pedagógico oferecido pela instituição.

As oportunidades são para as áreas de Administração, Contabilidade, Logística, Meio Ambiente, Recursos Humanos, Secretariado, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias, Qualidade, Guia de Turismo e Óptica. No total, serão abertas 78 turmas, com o número de alunos por classe on-line variando entre 10 e 30 estudantes.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no portal EAD do Senac – ead.senac.br/gratuito/ – rolando a página até a seção ‘Cursos Técnicos’. O prazo para se inscrever vai até o dia 27 de dezembro.

Os candidatos interessados nas 1.130 vagas gratuitas devem estar no 2º ano do ensino médio ou já ter concluído essa última etapa da educação básica, bem como atender aos critérios de idade



FOTO: DIVULGAÇÃO

mínima exigidos para cada curso. Além disso, os candidatos devem comprovar baixa renda, definida como uma renda mensal per capita não superior a dois salários mínimos (R\$ 2.824,00).

A diretora de Educação Profissional do Senac-MT, Rosana Abutakka, destaca que, ao realizar a inscrição para os cursos técnicos gratuitos oferecidos pelo Senac, os candidatos devem selecionar, além do curso desejado, o polo onde pretendem concorrer à vaga na seleção.

Mato Grosso possui polos em várias cidades, como Cuiabá, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Tangará da Serra, Primavera do Leste, Barra do Garças, Cáceres e Colíder.

Tangará é Selo Ouro

O Tribunal de Contas de Mato Grosso concluiu o 3º ciclo do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP). Neste ano, das 288 unidades gestoras avaliadas, 69 serão certificados com os selos de qualidade Diamante, Ouro e Prata em solenidade que será realizada nesta quarta-feira, 4, no auditório da Escola Superior de Contas. Na oportunidade, a Prefeitura de Tangará da Serra (89,54%) será certificada com o Selo Ouro.